



## 1270 - EFEITO DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA NO CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE ESTOMIAS EM PEDIATRIA

**Tipo:** POSTER

**Autores:** FRANCISCA VICTÓRIA VASCONCELOS SOUSA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ), SANDRA MARINA GONÇALVES BEZERRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ), YURI DE OLIVEIRA NASCIMENTO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ), DANDA GABRIELLY FERREIRA RIPARDO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ), JEFFERSON ABRAÃO CAETANO LIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ)

**Introdução:** As estomias de eliminação consistem em urinária e intestinal, sendo essas responsáveis pela liberação de gases, fezes ou urina, necessitando assim do uso de um equipamento coletor que deve ser escolhido de acordo com as necessidades do paciente, como o tipo de estomia, tipo de abdômen, local da estomia, tamanho e o tipo de conteúdo liberado. **Objetivo:** Avaliar o efeito de intervenção educativa sobre cuidados com estomias intestinais de eliminação em pediatria no conhecimento de profissionais de enfermagem. **Método:** Estudo quase experimental do tipo antes e depois, realizado em um Hospital Infantil e Maternidade de alta complexidade de Teresina, Piauí com atendimento exclusivo do Sistema Único de Saúde. A amostra, selecionada por conveniência, foi composta por profissionais de enfermagem atuantes na referida instituição. A intervenção educativa consistiu em uma capacitação profissional sobre Estomias em Pediatria. O conteúdo programático abordou a definição de estomias, os tipos de estomias de eliminação, as principais complicações associadas, os tipos de equipamentos e adjuvantes disponíveis, e o corte adequado desses equipamentos. A capacitação foi ministrada em seis grupos distintos, com uma média de 15 participantes por grupo. As sessões ocorreram ao longo de seis dias, no turno tarde, com o objetivo de alcançar o maior número de profissionais em cada serviço. A intervenção educativa foi realizada com aula expositiva dialogada, oficina e discussão de casos. Os participantes puderam manusear materiais utilizados no cuidado a pessoas com estomias expostos nos stands, bem como participar de prática no workshop com medição da estomia, recorte da base adesiva e adaptação de equipamento coletor, além das orientações sobre os cuidados básicos com a estomia. O conteúdo de curso e as aulas foram elaboradas a partir de estudos na área. Todos os encontros da intervenção educativa foram presenciais. **Resultados:** Participaram da pesquisa 71 profissionais de enfermagem, sendo a maioria do sexo feminino (78,87%), com média de idade de 31,97 anos, com tempo de formação médio de 5,39 anos, com tempo de atuação na profissão em média de 5,03 anos. Mais da metade dos profissionais eram enfermeiros (81,69%), sendo 52,52 % com especialização, 23,94% com curso complementar de cuidados em estomias e 33,80% com experiência no cuidado a pessoa com estomia. Em relação a intervenção, a média de acertos no pré-teste foi de 55,86 pontos, com crescimento para 62,39 após a intervenção educativa, observando-se que a capacitação proporcionou um avanço positivo no conhecimento dos profissionais de enfermagem em relação as estomias pediátricas. **Conclusão:** Os resultados evidenciaram melhora significativa na média de acertos do pós-teste em comparação ao pré- teste, indicando a efetividade da capacitação. Além disso, observou-se redução nos desvios padrão, sugerindo uma uniformização do nível de conhecimento entre os profissionais. A baixa adesão de alguns profissionais à capacitação completa foi uma das principais limitações do estudo, atribuída à rotina hospitalar intensa, escalas de plantão e afastamentos temporários. Essa limitação, no entanto, não invalida os resultados obtidos, que são relevantes para a realidade institucional e servem como diagnóstico situacional das necessidades formativas da equipe.